



# DIÁRIO OFICIAL

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DAS MATAS

QUARTA- FEIRA – 10 DE ABRIL DE 2024 - ANO IV – EDIÇÃO Nº 1452

Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomiguelasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomiguelasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL

# PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DAS MATAS:

- **COMITÊ OPERATIVO DE EMERGÊNCIAS/2024:** DEBATER E APERFEIÇOAR A COESAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DAS MATAS.

**IMPrensa OFICIAL  
UMA GESTÃO LEGAL  
E TRANSPARENTE**

- Gestor(a): Valdelino de Jesus Santos– Prefeito
- Rua Marechal Castelo Branco, 02 - Centro
- Tel: (75) 3676-2141



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4

Prefeitura Municipal de São Miguel das Matas  
Secretaria de Saúde



# COE EM SAÚDE

Comitê Operativo de Emergências

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



Secretaria Municipal de Saúde de  
São Miguel das Matas

PREPARAÇÃO E RESPOSTA AOS DESASTRES PARA A GESTÃO MUNICIPAL  
DE SÃO MIGUEL DAS MATAS NO SETOR DE SAÚDE

2024  
São Miguel das Matas

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro  
CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomiguelasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomiguelasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



**VALDELINO DE JESUS SANTOS**  
Prefeito Municipal

**TATIANE SOUSA ALMEIDA**  
Secretária Municipal de Saúde

São Miguel das Matas  
2024

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro  
CEP: 44580-000



## Apresentação

O COE-SAÚDE foi criado em Março de 2024, no município de São Miguel das Matas após um levantamento bibliográfico de guias e materiais disponíveis nas literaturas internacional e nacional sobre o assunto, que gerou uma versão preliminar do documento, a qual foi apresentada e discutida em reunião realizada com os representantes municipais do setor saúde e adjacentes.

## Objetivo Geral

Vale ressaltar que o objetivo geral desta comissão foi debater e aperfeiçoar a COE-SAÚDE do município de São Miguel das Matas desde sua preparação até a resposta do Setor Saúde frente aos Desastres, com base no conhecimento e nas experiências desses profissionais, as quais estão sempre em construção e visa incorporar e corrigir experiências e possíveis ações mediante a cada situação vivenciada pelo município.

## Objetivo específico

- Articular um fluxo de trabalho do COE-SAÚDE de São Miguel das Matas
- Realizar um diagnóstico situacional do cenário de desastres

06 de Março de 2024

**São Miguel das Matas, Bahia**

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



SÃO MIGUEL  
DAS MATAS

COMUNIDADE DE SAÚDE

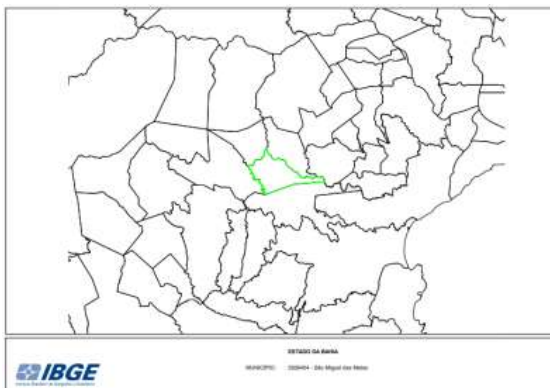
SAÚDE

## Caracterização Geral do Município

O município de São Miguel das Matas está localizado na região do Vale do Jequiçá no estado da Bahia, possuindo uma área territorial de aproximadamente 230,906 km<sup>2</sup> e com uma população de aproximadamente 10.334 pessoas segundo dados do IBGE em 2022.



Quando levamos em considerações fatores socioeconômicos podemos destacar que em 2021, o salário médio mensal era de 1,5 salários mínimos, e em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 98,7%.



- O município realiza o monitoramento de vigilância em saúde.
- O município realiza o monitoramento e a análise da qualidade da água para o consumo humano do abastecimento de água na região e dispõe de kit cloro.

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



## Informações Hidrográficas

Região Hidrográfica	Atlântico leste
Subbacia Nível 1	Itapecuru-paraguaçu
Principais rios (percentual do rio dentro do município)	Rio Pitanga (44,13%) Rio Corta Mão (30,20%) Rio da Dona (2,28%)
Manancial(is) de abastecimento	Barragem Rio São Miguel das Matas Rio Corta Mão Subterrâneo

## Sede da Secretaria de Saúde de São Miguel das Matas



Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro  
CEP: 44580-000



## Aspectos conceituais e considerações gerais

### Introdução

Estamos vivenciando uma tendência de crescimento dos desastres de origem natural (como as inundações, secas, chuvas intensas e deslizamentos) e de seus impactos humanos incluindo os impactos sobre a saúde, ambientais e materiais (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. (org). **Guia de Preparação e Respostas do Setor Saúde aos Desastres**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2018). Concomitante a esse crescimento na incidência dos desastres, observa-se que o tema vem ganhando cada vez mais espaço nas agendas de governamentais e da sociedade de modo geral, buscando cada vez mais preparação para reduzir os seus riscos e principalmente os seus impactos.

Na perspectiva da saúde pública, os desastres se definem por seu impacto sobre as pessoas e sobre a infraestrutura dos serviços de saúde. Os principais efeitos a saúde humana são ferimentos, óbitos, traumatismos, surtos e epidemias por doenças decorrentes de um desastre ou pela exposição climática após um evento, como transtornos psicossociais.

### Justificativa

Este guia foi desenvolvido por uma equipe multiprofissional da Secretaria de Saúde do Município de São Miguel das Matas, visando orientar gestores e técnicos das secretarias municipais do risco de desastre, em especial a preparação e o manejo da resposta a desastres. Algumas das atividades a serem executadas não competem somente ao âmbito da saúde, por isso, a necessidade de se articular com outras secretarias e responsáveis, para atuar conjuntamente, prevendo a segurança e o bem estar da população sob suas responsabilidades.

### Finalidade

Os desastres ambientais são variados e muitas vezes imprevisíveis, mas sua recorrência ao longo dos anos permite identificar tipos mais frequentes e as áreas do município mais afetadas. No entanto, mesmo que possamos identificar e caracterizar os desastres, é importante observar que cada um deles tem uma particularidade: tipo de evento, complexidade, tamanho da área afetada e às características da população exposta, bem como diferentes condições socioambientais presentes no território, que podem afetar de formas variadas a saúde das populações.





Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



## Referências normativas - Base legal:

Regulamento Sanitário Internacional (RSI), 2005 esfera internacional

Lei Federal nº 8.080/90

Constituição Federal de 1988

Lei nº 12.608 – Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC)

Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011 esfera federal

Portaria nº 30, de 7 de julho de 2005 esfera federal

Programa Nacional de Universalização do acesso e uso da água – “água para todos” (2011)

Portaria nº 2.914 de 12 de dezembro de 2011 – procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade

Portaria nº 1.172 de 15 de junho de 2004 – competências da União, Estados, Município e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde

Política Nacional de Atenção Básica (2011)

Mediante a existência dos eventos adversos a articulação de profissionais de diferentes setores para ações de preparação e resposta da saúde ocorrerá em responsabilidade com a coordenação do Comitê Operativo de Emergências em Saúde (COE-SAÚDE), que com seu caráter multidisciplinar e multissetorial, agrupa diversos setores dentro da secretaria municipal de saúde. E a comunicação ou solicitação de apoio pode ser solicitada através de ofícios e posteriormente relatórios de registro, para outras secretarias como podemos citar serviços de Assistência Social, Segurança Pública, Meio Ambiente e Defesa Civil.

As estratégias do COE-Saúde consistem em:

Ações antes do desastre

Ações durante o desastre

Ações após o desastre

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



É importante ressaltar que o COE-Saúde tem caráter permanente e deve ser utilizado também para o processo decisório em emergências de saúde pública, como epidemias de febre amarela, H1N1, dengue ou zika, por exemplo. Assim, as reuniões não devem acontecer apenas no momento em que ocorre um desastre ou emergência.

Definir o fluxo de informações também é fundamental para o funcionamento efetivo do COE-Saúde. Esse fluxo deve levar em consideração a realidade, o tipo e a magnitude do evento, a estrutura organizacional e os recursos disponíveis no município, dentre outros fatores. Assim, as informações podem chegar, por exemplo, via Defesa Civil, em municípios com boa organização e articulação com ela. Também podem chegar via meios de comunicação ou redes sociais. Além disso, deve-se destacar que o funcionamento efetivo do COE depende de informações provenientes de diferentes instituições e atores que estão no local da emergência ou desastre. No entanto, essas informações devem passar por um processo de análise para posterior tomada de decisões. Esse processo de análise das informações é realizado na sala de situação. A sala de situação é um espaço físico independente com o intuito de receber, sistematizar, processar e disponibilizar informações estratégicas a respeito de um determinado local tanto em situações de normalidade (ou seja, antes de um evento ocorrer) como na iminência de uma situação de emergência ou logo após. Em situações de desastres, as informações processadas devem ser atualizadas diariamente, por meio da produção de informes. Também se deve fornecer uma análise ágil capaz de identificar imediatamente a extensão territorial, a população atingida e os danos e necessidades de saúde.

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



## SUMÁRIO

1. Estrutura da COE-Saúde do município de São Miguel das Matas
  - 1.1 Tabelas de contatos
  - 1.2 Estruturação da COE-SAÚDE
2. Organização e levantamento de informações sobre desastres e vulnerabilidades
  - 2.1 Perfil Epidemiológico do município
  - 2.2 Riscos Epidemiológicos do município
  - 2.3 Regiões do município com Vulnerabilidade Ambiental e Social
  - 2.4 Caracterização do perfil de mortalidade do município
  - 2.5 Gestão de Riscos em Desastres
3. Capacidade de resposta do município para responder aos desastres
  - 3.1 Parcerias Intersetoriais e Interinstitucionais
  - 3.2 Informações do Setor de Saúde
4. Reuniões trimestrais sobre o fluxograma de resposta do município

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro  
CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



## 1. Estrutura da COE-Saúde do município de São Miguel das Matas

**Tatiane Sousa Almeida**

Coordenadora do COE-Saúde

**Noeli Castro Macena**

Diretoria de Assistência Farmacêutica

**Valneide de Sousa Cardoso**

Coordenação de Atenção Básica

**Gleice Quelle da Silva**

Coordenação de Saúde Bucal

**Gisley Lima de Souza**

Coordenação de Vigilância Sanitária

**Edson de Jesus Santos e Luana Maia Sampaio**

Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Imunização

**Rafaella de Jesus Sousa**

Coordenação do Hospital Municipal

**Florizete Pereira Lopes dos Santos**

Divisão Administrativa e Financeira da Secretaria de Saúde

**Daiane Santos de Jesus**

Coordenação da SAMU 192

**Moisés Alves Galvão**

Coordenação de Transportes da Saúde

**Edezio de Jesus Bastos**

Defesa Civil

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



## 1.1 Tabela de Contatos

Setor	Representante	Contato
Coordenadora do COE-Saúde	<b>Tatiane Sousa Almeida</b>	(71)9 8689-4043
Diretoria de Assistência Farmacêutica	<b>Noeli Castro Macena</b>	(75)9 9958-2034
Coordenação de Atenção Básica	<b>Valneide de Sousa Cardoso</b>	(75)9 8848-1510
Coordenação de Saúde Bucal	<b>Gleice Quelle da Silva</b>	(71)9 8634-9575
Coordenação de Vigilância Sanitária	<b>Gisley Lima de Souza</b>	(71)9 8507-0100
Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Imunização	<b>Edson de Jesus Santos</b>	(75)9 8813-1896
	<b>Luana Maia Sampaio</b>	(75)9 92625963
Coordenação do Hospital Municipal	<b>Rafaelle de Jesus Sousa</b>	(75)9 9827-5409
Divisão Administrativa e Financeira da Secretaria de Saúde	<b>Florizete Pereira Lopes dos Santos</b>	(75)9 8841-8951
Coordenação da SAMU 192	<b>Daiane Santos de Jesus</b>	(75)9 9897-4086
Coordenação de Transportes da Saúde	<b>Moisés Alves Galvão</b>	(75)9 9894-3529
Defesa Civil	<b>Edezio de Jesus Bastos</b>	(75)9 8810-7574

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



## 1.2 Estruturação da COE-SAÚDE

Sala de situações: Gabinete da secretária de saúde

Convocação dos membros ocorre devido a situação de crise, matriz de cenários através do telefone ou pessoalmente em casos de cortes na rede elétrica ou impossibilidade de comunicação.

### As principais funções da sala de situação são:

- Coleta e monitoramento de informações provenientes de fontes diretas, assim como dos meios de comunicação social;
- Processamento e análise da informação;
- Preparação dos informes gráficos, estatísticas, tendências e narrativas;
- Preparação e levantamentos de insumos;
- Preparação de boletins informativos oficiais.

### Modalidades de Reunião:

- Reuniões de emergências
- Reuniões trimestrais de alinhamento e monitoramento do município



## 2. Organização e levantamento de informações sobre desastres e vulnerabilidades

O setor saúde deve estar preparado e seus recursos dimensionados para responder de maneira adequada à situação de emergência instaurada. Para tanto, os gestores e profissionais de saúde devem conhecer a realidade relacionada aos riscos de desastres em seu município, a fim de identificar necessidades para os diferentes tipos de eventos, grupos populacionais e áreas do município.

- Realizar um levantamento dos desastres mais frequentes e das vulnerabilidades locais constitui um recurso fundamental para a elaboração de um Plano de Preparação da Resposta do Setor Saúde (PPR), uma vez que subsidiarão as ações com informações sobre os tipos de eventos mais comuns, populações (quem) e áreas (onde) expostas a eles e estabelecer os diferentes cenários de riscos presentes no município. Isso permitirá não somente a definição de estratégias para redução de riscos após os desastres, mas também que o setor saúde se engaje ativamente na defesa e nas ações de prevenção de riscos de desastres, cumprindo assim o princípio da integralidade do SUS nos desastres, o que contempla um conjunto de ações que envolvam a vigilância em saúde, a promoção da saúde, a prevenção de riscos e agravos, a assistência e a recuperação em saúde, para os efeitos de curto, médio e longo prazos ocasionados pelos desastres.

Esse tipo de levantamento é fundamental quando tomamos como referência dois princípios básicos do SUS: a universalidade (necessidade de considerar todos os grupos populacionais vulneráveis, expostos e afetados) e a equidade (intensificar as ações de saúde principalmente em áreas mais necessitadas, de modo a se alcançar a igualdade de oportunidades para todos os grupos sociais e populacionais que apresentam condições desiguais diante do desastre, do adoecer e/ou do morrer, de modo a garantir condições de vida e saúde mais iguais para todos).

Para o levantamento das vulnerabilidades, alguns passos são importantes:

- 1) Identificar as áreas vulneráveis aos desastres.
- 2) Identificar os grupos populacionais vulneráveis.



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomiguelasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomiguelasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



## 2.1 Perfil Epidemiológico do Município

Os principais agravos e doenças no município de São Miguel das Matas notificados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) são:

Período de 01/01/2022 até 31/12/2022

Nº de casos	AGRAVOS
01	Hepatites Virais
02	Meningite
51	Atendimento anti-rábico
01	Hanseníase
01	Tuberculose
01	Leishmaniose tegumentar
01	Sífilis congênita
02	Febre maculosa
01	Violência interpessoal/autoprovoçada
01	Sífilis não especificada
04	Sífilis em gestante
03	Síndrome de corrimento cervical
01	Acidente de trabalho com exposição
03	Acidentes com animais peçonhentos

Em conclusão o agravo mais recorrente no município foi o atendimento anti-rábico, seguido por sífilis em gestante. Quando levando em consideração situações de desastres ambientais ou naturais o agravo de maior relevância são os acidentes com animais peçonhentos.

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000





Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



Período de 01/01/2023 até 31/12/2023

Nº de casos	AGRAVOS
01	Doenças causadas por protozoários
01	Toxoplasmose
45	Atendimento anti-rábico
01	Hanseníase
01	Tuberculose
01	Leishmaniose tegumentar
02	Sífilis congênita
02	Acidente de trabalho grave
01	Violência interpessoal/autoprovocada
03	Sífilis não especificada
02	Sífilis em gestante
09	Síndrome de corrimento cervical
02	Acidente de trabalho com exposição
02	Acidentes com animais peçonhentos
01	Doença de Lyme
01	Doença Aguda pelo Zika vírus
02	Sífilis em adulto

Em conclusão o agravo mais recorrente no município foi o atendimento anti-rábico, seguido por síndrome de corrimento cervical. Quando levando em consideração situações de desastres ambientais ou naturais o agravo de maior relevância é os acidentes com animais peçonhentos.

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



Período de 01/01/2024 até 09/02/2024

Nº de casos	AGRAVOS
04	Atendimento anti-rábico
05	Outras afecções inflamatórias
01	Doenças Exantematicas
12	Síndrome de corrimento cervical
01	Acidente de trabalho com exposição

Em conclusão o agravo mais recorrente no município até o início de fevereiro foi o atendimento a síndrome de corrimento cervical.

Sobre agravos de importância de desastres relacionados a inundações e enchentes, temos a doença diarreica aguda como de grande relevância de acompanhamento e monitoramento.

**2023**

SEMANA	CASOS
01	0
02	2
03	2
04	2
05	2

**2024**

SEMANA	CASOS
01	3
02	0
03	3
04	14
05	4

Podemos observar através de uma análise simples, que na mesma semana de 2023 em comparação ao mesmo período de 2024 tivemos um aumento nos números casos de doença diarreica aguda.

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



## 2.2 Riscos Epidemiológicos do Município

### AGRAVOS:

Leptospirose, Tétano, Hepatite A, Doenças diarreicas agudas, Arboviroses, Traumas, Esquistossomose, Influenza, Rotavírus, Cólera, Febre tifóide, Giardíase, Amebíase, Acidentes com animais peçonhentos, Doenças respiratórias e entre outras.

DESASTRES
Inundações
Tremores
Deslizamentos
Erosão
Enxurradas
Alagamentos
Vendavais
Chuvas intensas
Tempestades de atividade elétrica
Estiagem
Incêndios
Derramamento de produtos químicos

## 2.3 Regiões do Município com Vulnerabilidade Ambiental e Social

TABULEIRO: Ventanias

ONHA: Ventanias

ESTAÇÃO: Barragem, Deslizamentos e Inundações

CENTRO: Enchentes

JARDIM DAS HORTÊNCIAS: Deslizamento e Erosão

ZONA RURAL: Deslizamentos, Queda de árvores e Ventanias



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



## 2.4 Caracterização do Perfil de Mortalidade do município

Nº CASOS	CAUSA BÁSICA (CID)	Nº CASOS	CAUSA BÁSICA (CID)
01	R570	01	R54
01	A403	01	C911
01	E46	01	I48
01	I678	01	K769
01	I509	01	K768
01	E119	01	X911
01	E140	01	J449
01	J64	01	X999
01	C80	01	V202
01	C73	01	W698
01	I694	01	N189
01	R960	01	C178
01	P219	01	V296
01	R688	01	W870
01	B148	01	W688
01	C609	01	I499
01	X934	01	D259
01	X950	01	I071
01	C068	01	G039
01	A419	01	C229
01	I219	01	B149
01	C710	01	V499
01	L984	01	X954
01	V093	01	J180
01	C710	01	F172
01	K729	01	K701

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



Nº CASOS	CAUSA BÁSICA (CID)
01	V299
01	E142
01	C679
02	C61
03	I64
02	K992
04	X700
07	I10

Nº CASOS	CAUSA BÁSICA (CID)
03	I500
02	E149
02	P000
19	R99
08	R092
03	P95
02	C259
02	J440

Quando levamos em consideração o perfil de mortalidade da população do município podemos destacar como Causa Básica através do CID mais comum:

R99 – que se caracteriza por causa de óbito mal definidas

R092 – óbito por parada respiratória

I10 – óbito por causa básica de hipertensão arterial

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



## 2.5 Gestão de Riscos em Desastres

### • PREVENÇÃO DE DESASTRES

- Constituir e formalizar um Comitê Operativo de Emergência em Saúde;
- Identificar as vulnerabilidades e de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem) considerando o histórico anterior de desastres;
- Elaborar Plano de Preparação e Resposta segundo classificação do possível desastre;
- Definir responsabilidades, bem como identificar as ações intra e intersetoriais necessárias para desencadear o processo com eficiência;
- Intensificar as ações de controle de vetores (mosquitos) e reservatórios (roedores) nas áreas consideradas vulneráveis a sofrer efeitos à ocorrência de inundações;
- Identificar os meios de comunicação e estabelecer fluxo de informação.

### • REDUÇÃO E MANEJO DOS RISCOS

#### Alerta

- Monitorar junto ao órgão de meteorologia a previsão das ameaças ou perigos que possam constituir riscos para as populações vulneráveis (que vivem em encostas, próximo a cursos d'água, em adensamentos populacionais como favelas, ocupações desordenadas etc.);
- Articular junto à Defesa Civil a definição de medidas de atuação da população frente à probabilidade da ocorrência de um desastre;
- Estabelecer ações de educação e comunicação à população dos programas de atenção primária à saúde, como Estratégia de Saúde da Família (ESF), Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), Programa de Saúde Ambiental (PSA), entre outros identificados no município e por meio das lideranças comunitárias;
- Definir priorização e fluxo de ações.



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



## Resposta

- Convocar o COE;
- Notificar o evento;
- Acompanhar as ações de busca e resgate;
- Intensificar as ações de prevenção, promoção, proteção, educação, recuperação e reabilitação, previamente determinadas para o setor saúde;
- Identificar e realizar atividades de promoção e assistência à saúde aos atingidos;
- Avaliar os danos às pessoas, no sistema de abastecimento de água, nos abrigos e na infraestrutura de saúde por meio dos formulários de Avaliação de Danos;
- Identificar as necessidades em saúde; • Intensificar a Vigilância Epidemiológica específica para situações de desastres;
- Monitorar a morbimortalidade e outros efeitos à saúde humana;
- Estabelecer fluxos de atendimento;
- Estabelecer fluxos de informação e comunicação aos gestores e população;
- Sistematizar a operacionalização do manejo e destino de animais mortos.

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



## • CONTROLE E RECUPERAÇÃO

- Avaliar os danos (complementar);
- Identificar as necessidades para reabilitação;
- Reabilitar a rede de serviços de saúde;
- Restabelecer os serviços de fornecimento de água, energia elétrica, transporte e telecomunicações;
- Intensificar as ações de vigilância epidemiológica de doenças decorrentes de inundações;
- Intensificar a necessidade de promover ações para a atenção psicossocial da população e dos trabalhadores envolvidos no processo;
- Intensificar as ações de controle de vetores (mosquitos), reservatórios (roedores) e animais peçonhentos;
- Intensificar as ações de Vigilância Sanitária e executar medidas de controle e de higiene nos ambientes públicos, domiciliares e comércios;
- Fortalecer o atendimento pré-hospitalar e hospitalar;
- Fortalecer fluxo de atendimento para agravos prioritários;
- Apoiar e sistematizar o manejo e destino de animais mortos.

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro  
CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



FIGURA 25 | Processo de gestão de risco (etapas e fases)



Fonte: Elaborada a partir de Harvêz et al., 2009; Brasil, 2010; Freitas et al., 2019; UNDRR, 2019.

Formulário de avaliação de danos e informações de desastres

Danos humanos:

Afetados

Enfermas

Desabrigados

Desalojados

Deslocados

Desaparecidos

Vítimas fatais

Feridas

ESTADO DE CALAMIDADE

x

ESTADO DE EMERGÊNCIA

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



SÃO MIGUEL  
DAS MATAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE  
SAÚDE

ETAPA	FASE	OBJETIVO
<b>REDUÇÃO</b> Elementos da gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças compreendendo atividades para o fortalecimento das políticas e normas da estruturação da vigilância em saúde associada aos desastres e redução dos impactos na saúde, assim como a elaboração de planos.	Prevenção	Atividades para evitar um evento ou para impedir a ocorrência de uma emergência.
	Mitigação	Medidas realizadas para limitar ou minimizar o impacto adverso das ameaças naturais e tecnológicas e da degradação ambiental.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos provenientes da inundação, bem como fortalecer a capacidade dos profissionais e dos serviços de saúde no enfrentamento dos impactos e dos efeitos de um desastre.
<b>MANEJO</b> Ações que devem ser provenientes de sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina, assim como a execução de ações necessárias pelo setor saúde.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastre e sobre as ações que as instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades, tarefas, programas e sistemas contínuos, concebidos para gerir os efeitos de um evento que se constitui como ameaça para a vida, propriedade, operações ou ambiente.
<b>RECUPERAÇÃO</b> Compreende a reabilitação das atividades e programas de serviços de saúde para restituir à sociedade a prestação de assistência. Envolve também a reconstrução dos serviços de saúde em condições que minimizem os impactos de ameaças futuras.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta, em que se restabelecem, em curto prazo de tempo e em forma transitória, os serviços básicos indispensáveis para a população.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas que fortaleçam os aspectos de redução de vulnerabilidades e de riscos de desastres.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS.

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



**Anexo A- Principais ações a serem desenvolvidas, no âmbito do SUS, em suas três esferas de gestão, em situações de ESP.**

Ações	
1	<b>Atenção à saúde</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Atenção básica</li><li>• Urgência e emergência</li><li>• Atenção hospitalar</li><li>• Atenção psicossocial</li><li>• Assistência farmacêutica</li><li>• Regulação</li></ul>
2	<b>Vigilância em Saúde</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Vigilância e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis</li><li>• Detecção de surtos e epidemias</li><li>• Monitoramento e notificação de morbimortalidade</li><li>• Imunização</li><li>• Vigilância da qualidade da água para consumo humano</li><li>• Manejo de resíduos</li></ul>
3	<b>Laboratórios</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecimento da rede de referência e de colaboradores</li><li>• Definição de fluxo de amostras e obtenção de resultados oportunos para ESP</li><li>• Insumos e Equipamentos</li></ul>
4	<b>Medicamentos, insumos e equipamentos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão de estoque de medicamentos e insumos estratégicos</li><li>• Garantia de logística para a entrega e o recebimento no local de consumo</li></ul>
5	<b>Comunicação em saúde</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecimentos de fluxos de informações</li><li>• Definição dos meios e das redes de comunicação</li><li>• Elaboração e distribuição de informes, boletins etc.</li></ul>
6	<b>Orientação e educação em saúde</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecimento de ações educativas nas comunidades para a promoção da saúde</li><li>• Fortalecimento de redes de parcerias intra e intersetoriais</li></ul>
7	<b>Identificação de recursos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Medicamentos, insumos e equipamentos</li><li>• Gestão de pessoas</li><li>• Gestão dos recursos financeiros</li><li>• Definição de logística (transporte, alimento,</li></ul>

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



# DIÁRIO OFICIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DAS MATAS

QUARTA-FEIRA  
10 DE ABRIL DE 2024  
ANO IV – EDIÇÃO Nº 1452

Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4

Matriz de Responsabilidades	
CENÁRIO	ÓRGÃOS / ÁREAS TÉCNICAS / SOC. CIVIL ORGANIZADA / OUTRAS INSTITUIÇÕES
Enchente/Inundação/Deslizamento	Gerfêncio/SMS Assessoria Jurídica Sec. de Finanças e Administração Controle Social - CMS Saúde Mental (CAPS)-Assist. Psico Social (APS) Atenção Básica VISA / Vig. Saúde ambiental Vig. e atenção à ST VBSAT VEP / Vezinas Centro de Controle Zoonoses - CCZ Hospital / MAC UPA / SAMU Regulação Assistência Farmacêutica Polícia Militar Defesa Civil Sec. Assistência Social Bombeiros Sec. Educação Sec. Comunicação Sec. Meio Ambiente Sec. De Obras e Infraestrutura EMPASA / SAAE COELBA Departamento de estatísticas e rodagens
AÇÕES	
Notificar imediatamente o evento no Formulário estadual de notificação de desastres, para o CIEVS/BA. *	
Realizar levantamento da população afetada (desabrigados, desalojados, feridos, desaparecidos, trabalhador e óbitos).	
Realizar levantamento de população vulnerável afetada (idosos, gestantes, crianças, portadores de necessidades especiais, portadores de doenças crônicas, trabalhadores, entre outros).	
Realizar levantamento de comunidades vulneráveis afetadas (população ribeirinha, quilombolas, indígenas, população em situação de rua, entre outros).	
Realizar levantamento das estruturas de saúde afetadas (UBS, UPA, rede de frio, assistência farmacêutica, hospitais, CAPS, Ceresat e outros).	
Investigar e notificar todos os agravos à saúde da população e dos trabalhadores.	
Realizar abastecimento de água para consumo humano.	
Investigar e notificar as doenças de veiculação hídrica, arboviroses e demais agravos de notificação compulsória.	
Inspeccionar o carro pipa em parceria com a Defesa Civil e analisar a qualidade da água ofertada pelo carro pipa.	
Realizar coleta de água para consumo humano para análise em pontos estratégicos (abrigo, carro pipa, hospitais e UBS, creches, rede de distribuição entre outros).	
Distribuir hipoclorito de sódio 2,5%.	
Solicitar Kit calamidade de medicamentos e insumos.	
Realizar o Levantamento da Cobertura Vacinal da População e dos trabalhadores envolvidos na resposta à situação de desastre.	
Avaliar as condições de trabalho, disponibilidade de equipamentos de proteção individual e coletiva.	
Realizar inspeção (sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador) nos abrigos, alojamentos, serviços de saúde, entre outros.	
Realizar inspeção (sanitária, ambiental e em saúde do trabalhador) nos pontos de arrecadação de doativos e insumos.	
Realizar as ações de ampliação da cobertura vacinal da População.	
Orientação quanto à regularização da imunização (cartão de vacinação) dos trabalhadores e voluntários envolvidos nas atividades relacionadas aos desastres.	
Realizar o levantamento dos imunobiológicos junto a rede de frio no município afetado.	
Realizar a articulação para provimento e posterior distribuição do imunobiológicos para atender os municípios afetados.	
Realizar a logística de entrega dos insumos.	
Disponibilização de suporte para o cumprimento das ações de imunização.	
Realizar o levantamento de estoque de retaguarda/estratégico de soros antivenenos.	
Realizar a articulação para provimento e posterior distribuição de soro antiveneno para atender os municípios afetados.	
Realizar o levantamento da demanda (avaliação estoques estratégicos AB e AE).	
Realizar a articulação para provimento e posterior distribuição para atender os municípios afetados.	
Realizar a Logística de Entrega dos Fármacos e Insumos.	
Realizar visita aos domicílios para verificar os focos de mosquitos transmissores de doenças.	
Realizar limpeza das vias públicas e retirada de animais mortos.	
Acionar equipe de resgate.	
Socorrer as vítimas.	
Realizar abastecimento de alimentos.	
Fiscalizar os abrigos temporários para verificar as condições higiênico-sanitárias.	
Estabelecer abrigo para as famílias de desalojados/desabrigados.	
Realizar tratamento e transporte das vítimas.	
Realizar solicitação de apoio de ambulâncias e equipes.	
Realizar solicitação de recursos humanos e insumos.	
Recrutar profissionais.	
Realizar comunicação com a Central de Regulação do Estado.	

\*Na ocorrência de CENÁRIO DE DESASTRE, faz-se necessária NOTIFICAÇÃO IMEDIATA para o Centro Estadual de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS-BA, pelo link: <https://forms.office.com/r/sp5vNY5WPA>





Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



### 3. Capacidade de resposta do município para responder aos desastres

Recursos disponíveis no município

<b>Recursos Humanos</b>	Médicos Enfermeiros Técnicos Farmacêuticos Biomédicos Fisioterapeutas Nutricionistas Psicólogos Educadores Físicos Odontólogos Agentes Comunitários de Saúde Agentes de Endemias
<b>Recursos Físicos</b>	Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Regulação Assistência Farmacêutica Hospital Suporte Laboratorial Unidades Básicas de Saúde
<b>Recursos de Equipamentos e Materiais</b>	Kit Cloro Câmara Refrigerada de Vacina
<b>Recursos de Meios de Transporte</b>	Ambulâncias Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Carros da saúde

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomiguelasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomiguelasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



## Unidades Básicas de Saúde do Município

USF Eduardo Souza Santos I

USF Eduardo Souza Santos II

USF Manoel José de Andrade

USF Riachão

USF Diulino Santos Nery

USF Wellington Vilas Boas

USF Cabeça do Boi

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



### 3.1 Parcerias Intersetoriais e Interinstitucionais

A articulação intersetorial e interinstitucional é um dos fatores cruciais para atuação em diversos cenários de desastres que depende de uma ação multiprofissional para resolução e qualificação da resposta à população atingida.

Secretaria assistência social

Secretaria de Viação, Obras e Serviços

Secretaria Municipal de Administração e Planejamento

Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento

Secretaria de Agricultura e de Meio Ambiente

Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Bombeiros

Polícia

Instituto do Meio Ambiente (INEMA)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA)

Ministério Público da Bahia

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomiguelasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomiguelasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



### 3.2 Informações importantes no Setor de Saúde

Instalações públicas de saúde

Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo

Poluição ou contaminação da água

Poluição ou contaminação do ar

Poluição ou contaminação do solo

Abastecimento de água potável

Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários

Sistema de desinfestação e desinfecção de controle de pragas e vetores

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000





Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomiguelasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomiguelasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



#### 4. Reuniões trimestrais sobre o fluxograma de resposta do município

Esse Comitê Operativo de Emergência conta com um grupo multidisciplinar e com a cooperação intersetorial do município de São Miguel das Matas. E é articulado com o COE-GERAL nos processos de trabalho, funções e responsabilidades integrados e articulados.

O comitê conta com reuniões trimestrais para discussão e alinhamento dos principais problemas do município.

Rua Marechal Castelo Branco, nº 02 – Centro

CEP: 44580-000



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4



1 **ATA DE REUNIÃO DA IMPLANTAÇÃO DO COE-SAÚDE EM SÃO MIGUEL DAS MATAS**

2

3 **Pauta:**

- 4
- 5 • Apresentação e implantação do COE-SAÚDE;
  - 6 • Discussão e alinhamento sobre o plano de preparação e resposta aos desastres;
  - 7 • Explanação sobre o plano de contingência de arboviroses.

8 Ao dia seis do mês de Março de 2024, às 14 horas, na Sala da Secretária de Saúde Tatiane  
9 Sousa Almeida, na Secretaria Municipal de Saúde, reuniram-se os seguintes membros  
10 participantes do Comitê Operativo de Emergências de São Miguel das Matas – COE-  
11 SAÚDE, Tatiane Sousa Almeida, como Coordenadora do COE-SAÚDE e Secretária de  
12 Saúde do município; Gisley Lima de Souza, Coordenadora da Vigilância Sanitária; Valneide  
13 de Sousa Cardoso, Coordenadora da Atenção Básica; Noeli Castro Macena, Diretora de  
14 Assistência Farmacêutica; Edson de Jesus Santos, Coordenador da Imunização; Luana  
15 Maia Sampaio, Coordenadora da Vigilância Epidemiológica; Gleice Quelle da Silva,  
16 Coordenação de Saúde Bucal; Rafaelle de Jesus Sousa, Coordenação do Hospital  
17 Municipal; Daiane Santos de Jesus, Coordenação da SAMU 192; Moisés Alves Galvão,  
18 Coordenação de Transportes da Saúde; Edezio de Jesus Bastos, Defesa Civil; Florizeto  
19 Pereira Lopes dos Santos, Divisão Administrativa e Financeira da Secretaria de Saúde e  
20 também com a presença e participação de Diadorim Couto dos Santos como convidado e  
21 colaborador da Secretaria de Saúde. A secretária de saúde, Tatiane Sousa Almeida iniciou  
22 a reunião agradecendo a todos os membros pela presença e na sequência passou a  
23 palavra a Gisley Souza, da Vigilância Sanitária para iniciar a apresentação do COE-SAÚDE  
24 e seus aspectos funcionais; como sua estrutura; documentações necessárias e a  
25 responsabilidade de cada membro do comitê. Na sequência passou-se a analisar os dados  
26 do documento que implementam o Comitê, como perfil e risco epidemiológico do município,  
27 regiões de maiores vulnerabilidade, a capacidade de resposta do município frente a  
28 desastres, além de estender novas parcerias intersetoriais e interinstitucionais e o fluxo de  
29 reuniões do comitê. Após todos os comentários e colaborações para qualificação da ação  
30 do COE-SAÚDE e do plano de preparação e resposta aos desastres, foi discutido e  
31 abordado sobre o Plano de Contingência das Arboviroses no município, com finalidade de  
32 nortear ações de prevenção, controle e enfrentamento às arboviroses, pela instância  
33 municipal. As ações foram planejadas e organizadas de acordo com o cenário de  
34 classificação de risco epidemiológico da doença e também dentro de cada órgão/entidade e  
35 o responsável: resposta inicial, alerta e emergência. Foi bastante explorado e comentado  
sobre a importância da parceria e ação coordenada conjunta com a Secretaria de



Edição eletrônica disponível no site [www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br](http://www.pmsaomigueldasmatas.transparenciaoficialba.com.br) e garantido sua autenticidade por certificado digital ICP-BRASIL4

36 Infraestrutura para contingência das Arboviroses no município. Ao final da apresentação  
37 todos os presentes aprovaram a Ata de reunião do 1º trimestre 2024. Na sequência, a  
38 Secretária de saúde e Coordenadora do COE-SAÚDE agradeceu a atenção e deixou a  
39 todos os presentes cientes da homologação e publicação deste documento do COE-SAÚDE  
40 no município de São Miguel das Matas. Nada mais a acrescentar encerro a presente ata  
41 que será assinada por todos os presentes.

42

Órgão/Entidade	Representante	Assinatura
Coordenadora do COE-Saúde	Tatiane Sousa Almeida	
Diretoria de Assistência Farmacêutica	Noeli Castro Macena	
Coordenação de Atenção Básica	Valneide de Sousa Cardoso	
Coordenação de Saúde Bucal	Gleice Quelle da Silva	
Coordenação de Vigilância Sanitária	Gisley Lima de Souza	
Coordenação de Vigilância Epidemiológica e Imunização	Edson de Jesus Santos Luana Maia Sampaio	
Coordenação do Hospital Municipal	Rafaelle de Jesus Sousa	
Divisão Administrativa e Financeira da Secretaria de Saúde	Florizete Pereira Lopes dos Santos	
Coordenação da SAMU 192	Daiane Santos de Jesus	
Coordenação de Transportes da Saúde	Moisés Alves Galvão	
Defesa Civil	Edezio de Jesus Bastos	
Convidado e colaborador da Secretaria de Saúde	Diadorim Couto dos Santos	

43